

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

| | |
|---|------------------------------------|
| Nome da entidade formadora | Agrupamento de Escolas de Azambuja |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 263 409 330 – direcao@aeazb.pt |

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|------------------------------|---------------------------------------|
| Data da visita (dia/mês/ano) | 17/11/2023 |
| Morada da entidade formadora | Rua das Lavadeiras, 2054-909 Azambuja |

1.3. Responsáveis na entidade formadora

| | |
|---|--------------------------------------|
| Responsável da entidade formadora | |
| Nome e cargo | Madalena Tavares– Diretora |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 927983160 – madalenatavares@aeazb.pt |

| | |
|--|--------------------|
| Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável) | |
| Nome e cargo de direção exercido | (ver quadro acima) |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | |

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|--|--|
| Perito Coordenador | Perito |
| Filipa Isabel Ferreira Martinho | Vasco Ribeiro Santos |
| 935044196 filipa.martinho@islasantarem.pt | 918878303 vasco.ribeiro@islasantarem.pt |
| ISLA Santarém | ISLA Santarém |

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

| Hora | Atividade - Metodologia | Intervenientes | Nome e cargo/função |
|---------------------|---|---|--|
| 9:30 – 11:30 | Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada. | . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças) | Subdiretor – Nuno Carvalho Subcoordenadora – Patrícia Pereira |
| 11:30 – 12:30 | Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos. | Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação | Nuno Carvalho Patrícia Pereira |
| 14:00 – 14:40 | Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes | Simão Amendoeira – Aluno Curso Técnico Multimédia Guilherme Santos – Aluno Curso Técnico Multimédia Pedro Cláudio – Diplomado Curso Técnico Multimédia Alexandre Santos – Diplomado Curso Técnico Informática |
| 14:40 – 16:00 | Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente | Susana Almeida – Dir. Turma Liliana Leal – Dir. Curso Mult. Núria Carriço - Prof. Comp. Técnica e Equipa de Comunicação José Rui Sá – Dir. Curso GEINF Ana Rosa Marques – Psicóloga Maria Rosário Rosa – Ass. Op. |
| 16:00 – | Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas | . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT | Zília Brito Chefe de Divisão da Educação CMA |

| | | | |
|---------------------|---|--|---|
| 17:00 | perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais | Cristina de Sousa – Chefe de Gabinete do Presidente da CMA Miguel Pinto - Simpl- Multimédia Alfredo Serafim - Comtacto – Multimédia/Informática Catarina Gonçalves - EE Sandra Amendoeira - EE |
| 17:15 – 17:45 | Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita. | . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças) | Subdiretor – Nuno Carvalho Subcoordenadora – Patrícia Pereira |

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

| | |
|--------------------|---|
| Planeamento | <p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição |
|--------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos (Plano de Ação/Relatórios de Progresso) estão alinhados com os pressupostos da Missão, Identidade e Natureza da instituição nas políticas definidas para a EFP. A respetiva contextualização e caracterização é continuamente evidente no âmbito do Processo de Planeamento Estratégico e Operacional inserido no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da qual a instituição é possuidora.

A participação de ambos stakeholders, tanto internos quanto externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição continua evidente, com base nos documentos apresentados (Atas do Conselho Pedagógico), nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, considerando o que foi passível de ser compreendido nos vários testemunhos nas reuniões presenciais com os diferentes stakeholders. Existe uma equipa multidisciplinar de apoio à formação, constituída por um apreciável número de elementos, com o descritivo de funções definido, além do apoio para sinalização de situações relacionadas com a continuidade do sucesso escolar.

Quanto ao planeamento da oferta da instituição, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas encontram-se uma vez mais definidos, assim como a monitorização e avaliação das ações e responsabilidades dos intervenientes no geral. O previsto nos documentos de suporte SIGQ e os instrumentos para o acompanhamento dos cursos – metodologias de análise, revisão de dados e resultados, com calendarização definida – demonstram, uma vez mais, um alinhamento avançado com o referencial EQAVET.

Constata-se que as atividades planeadas - plano anual de atividades – estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à coerência verificada entre a Missão, Identidade e Natureza da instituição, à tipologia de ações previstas, ao envolvimento dos parceiros e ao impacto refletido no sucesso formativo dos alunos. Além disso, na visita realizada, foi possível verificar novamente o referido alinhamento entre as intencionalidades e a explicitação dos procedimentos definidos por parte de alguns dos intervenientes.

2.2 Critério 2.

| | |
|----------------------|---|
| Implementação | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição |
|----------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

| | |
|---|-------------------------------------|
| Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado | <input type="checkbox"/> |
| Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado | <input type="checkbox"/> |

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

As parcerias protocoladas e desenvolvidas, em especial no contexto da FCT, caracterizam-se pela sua maior proximidade e envolvimento direta em atividades conjuntas de cariz regular, obedecendo a um calendário definido, efetivada com base em visitas distribuídas a cargo dos orientadores, reuniões de contextualização e também de monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação. A gestão da oferta da EFP contempla algumas das parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição.

A instituição estabelece continuamente diversas e novas parcerias com entidades de vários tipos (Município, associações, instituições, empresas, instituições de ensino superior, entre outras), através de protocolos de cooperação sobretudo com empresas locais e regionais (algumas nacionais), proporcionando também aos alunos a sua integração a diferentes níveis, situações e contextos.

Relativamente aos alunos, estes são convidados e apoiados a participar noutros projetos e atividades de âmbito local, regional e, nalguns casos, nacional. A nível transnacional é uma realidade que já foi iniciada, com algumas mobilidades realizadas. Quando questionados, no decorrer da visita realizada, tanto os alunos quanto os professores visados partilharam os seus testemunhos dando conta da sua presença num conjunto desses mesmos projetos e atividades referidos. Os projetos e atividades encontram-se calendarizados no Plano Anual de Atividades, divulgado junto da comunidade escolar.

Verificou-se a existência de planos de formação contínua para os profissionais intervenientes, tendo em consideração o delineado nas opções estratégicas da instituição e nas necessidades e expectativas dos mesmos, mas que carecem ainda de reforço. De acordo com a pronúncia estes planos foram reforçados, sendo o agrupamento a sede do Centro de Formação de Associação de Escolas Lezíria Oeste. |

2.3 Critério 3.

| | |
|------------------|---|
| Avaliação | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP |
|------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

A autoavaliação e monitorização sistemática da atividade desenvolvida e promovida nos cursos é contínua parte integrante dos procedimentos definidos pela instituição no SIGQ, assim como nos instrumentos de suporte ao desenvolvimento e implementação dos planos de formação. As plataformas em uso monitorizam de forma contínua a recolha da informação relativa ao processo de ensino aprendizagem aluno a aluno, assim como a intervenção da equipa educativa e das estruturas de apoio correspondentes.

Internamente, na instituição, continua a existir uma equipa de avaliação interna (tais como: professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e empresários) que, em concordância com indicadores pré-definidos – contextualizados nos descritores EQAVET – promove alguns processos de autoavaliação assentes na monitorização dos objetivos numa ótica de curto e médio prazo quanto ao funcionamento e gestão da instituição e das equipas, gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e com o tecido empresarial e associativo do meio envolvente, em que todas as partes envolvidas são envolvidas.

Além dos mecanismos de remediação, já se prevêm alguns mecanismos de alerta precoce com o propósito de diagnosticar, com maior antecedência, as medidas necessárias como alvo de partilha entre alguns dos interlocutores necessários.

No decurso da visita realizada, evidenciam-se, uma vez mais, os seguintes aspetos: o grau de conhecimento e envolvimento da maioria dos stakeholders (internos e externos) deve ser aprofundado no que respeita ao funcionamento do conjunto das múltiplas atividades, as intencionalidades projetadas e aos aspetos a serem objeto de melhoria a curto e médio prazo, nomeadamente o conselho geral. Todos os stakeholders (internos e externos) manifestaram o seu considerável grau de participação na análise das práticas implementadas, tendo já algum conhecimento dos resultados alcançados.

2.4 Critério 4.

| | |
|----------------|--|
| Revisão | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão |
|----------------|--|

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao reiterarem o seu elogio acerca da capacidade da Escola para o frequente fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, para além do seu feedback, através das suas opiniões, ser bastante bem acolhido e considerado na forma como os alunos são acompanhados, no decorrer do seu percurso, nos cursos ministrados. A Escola já aposta mais na promoção do ensino profissional junto da comunidade educativa.

Quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ambos são disponibilizados no sítio institucional.

2.5 Critério 5.

| | Focos de observação |
|--|---|
| Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP | <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição |

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao voltarem a realçar e elogiar a capacidade da Escola para o frequente fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, através da disponibilização da informação aos interessados no sucesso e progresso dos alunos. Esta informação é comunicada no portal em formato digital e ainda em formato físico (papel: folhetos). Segundo as entrevistas, os encarregados de educação a Escola continua a realizar um acompanhamento bastante bom dos alunos, no entanto ainda referem alguma falta de informação/acompanhamento dos alunos no processo de orientação vocacional/prosseguimento de estudos. Em relação aos parceiros empresariais e institucionais, manifestaram o ótimo relacionamento com a Escola, participando desta forma na tomada de decisões estratégicas da instituição (Conselho Geral).

2.6 Critério 6.

| | |
|--|--|
| Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP | Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. |
|--|--|

| | |
|--|--|
| | - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP |
|--|--|

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados nos Relatórios de Progresso Anuais, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial. Conforme expectável, a Escola tem continuado a fazer bom e correto uso dos conceitos do EQAVET e a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, tendo já começado a produzir melhores resultados em conformidade com os indicadores de desempenho.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

De acordo com o grau atribuído, na renovação do selo de conformidade – após a primeira visita de atribuição do referido selo, os conceitos que constituem o EQAVET continuam relativamente bem interpretados, implementados e verificados. A análise documental e a visita realizada, ao dia dezassete de novembro de dois mil e vinte e três, consideram-se evidências que permitem o conhecimento dos princípios pelos quais a Escola se rege. É notória a contínua capacidade e predisposição dos principais recursos humanos para assegurar a garantia da qualidade, e, cumulativamente o papel e efeito que esta procura de qualidade reflete nos alunos e nos restantes no sucesso pessoal e profissional. Verificou-se, ainda, continuar a existir a disponibilidade para a implementação de uma cultura de qualidade contínua em todas as dimensões da Escola, e uma das provas deste facto são um conjunto de indicadores referentes aos alunos, o grau de satisfação dos docentes e alunos, bem como a notoriedade da escola por parte das entidades de FCT, empregadores e restantes stakeholders externos. O acompanhamento

personalizado, tanto quanto possível, a cada aluno contextualizado nas várias dimensões (aulas, projetos e atividades) contribuem novamente para um ambiente de elevada proximidade e interativo na aprendizagem e formação, proporcionando uma maior e melhor proximidade entre todos os intervenientes do processo.

Realizado o balanço da primeira visita de atribuição do selo EQAVET, é de salientar a Internacionalização, no âmbito do Erasmus+(Projeto Erasmus VET e eTwinning), assim como a aprovação do Centro de Especialização Tecnológica em Informática. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

| Recomenda-se:

- Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo, taxa de abandono escolar, taxa de desistências, taxa de progressão de estudos e a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) no mercado de trabalho.
- Maior dinamismo do SPO, nomeadamente no desenvolvimento de atividades e acompanhamento dos alunos no prosseguimento de estudos.
- Formalizar a equipa EQAVET (com a formalização atas/memorandos de reuniões).
- Continuar a desenvolver o envolvimento e relação com os stakeholders externos, bem como melhorar os canais de comunicação com os mesmos.
- Reforçar o desenvolvimento de competências sociais e pessoais dos alunos, promovendo a inserção no mercado de trabalho.
- Alargar a oferta formativa dos cursos profissionais.
- Continuar a reforçar a participação em projetos nacionais e internacionais (exemplo, programas de modalidade de estágios, job shadowing).
- Modernizar equipamentos e softwares para fortalecer a componente técnica/prática dos cursos profissionais. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Azambuja propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Santarém, 4 de dezembro de 2023

(Localidade e data)